

# PROADI - SUS: SUCESSO NA REDUÇÃO DAS INFECÇÕES

## EIXO TEMÁTICO: GESTÃO EM SAÚDE

AUTORES: Poliana Nunes Wanderlei, Ana Maria Souza Braguini, Michele da Silva Trevizan, Regia Damous Feijo Fontenele

### INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde e os Hospitais de Excelência, com apoio técnico do *Institute for Healthcare Improvement*, tem por objetivo implantar melhores práticas para a redução de Infecções relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) em Unidades de Terapias Intensivas (UTI) de hospitais do Sistema Único de Saúde. Os Hospitais que demonstrassem interesse em participar desta implantação deveriam realizar uma inscrição e aguardar serem selecionados. No final do ano de 2017 o Heva foi selecionado a participar deste programa. O objetivo era reduzir 50% IRAS (CVC, PAV, ITU): infecção da corrente sanguínea associada ao cateter venoso central, pneumonia associada a ventilação mecânica e infecção do trato urinário. O projeto teve duração de 36 meses, com uma meta estipulada de redução das IRAS em 30% nos primeiros 18 meses e 50% de redução em 36 meses. O início foi em dezembro de 2017 com término em dezembro de 2020.

Dos três indicadores que eram gerenciados, o grande desafio era o de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea relacionado ao cateter venoso central. Por mais que a instituição sempre trabalhasse com este protocolo e no decorrer dos anos houvesse realizado diversas intervenções a mediana mantinham-se alta e pelo histórico da instituição, a mediana no final de dezembro de 2017 era de 7,6.

A instituição tinha duas Unidades de Terapia Intensiva, cada uma com 10 leitos gerais. A Unidade piloto escolhida foi a Terapia Intensiva II. Por mais que os dados das duas Terapias Intensivas existentes fossem lançados, a UTI II era a unidade de responsabilidade de reportarmos os indicadores.

Na prevenção de infecção de corrente sanguínea associada ao cateter venoso central, os principais avanços em IPCSL foram: Implantações de novas tecnologias, tais como cateter central impregnado com clorexidina, cateter de Shiley com taurolodina, swab de álcool a 70%, álcool gel a beira leito, conector valvulado para cateter de diálise e periférico, formação de times e guardiões, implantação do quadro de aprendizagem, implantação da Ronda de Liderança

Na prevenção de infecção de infecção do trato Urinário associada ao cateter venoso vesical os Principais avanços foram: o histórico da instituição era de mediana zero, porém sempre ficamos preocupados em como manter a adesão ao bundle. O principal avanço foi a implantação de visitas multidisciplinares e as discussões de objetivos diários, porque traz o olhar da equipe multi quando a real necessidade da utilização de dispositivos invasivos.

Na Prevenção de Pneumonia associada a Ventilação Mecânica os principais avanços foram: revisão de documentos tais como técnica de higiene oral, sensibilização quanto a cabeceira elevada de 30 a 45°C tanto dos profissionais como dos familiares, alteração de medição de pressão de cuff antes de principais técnicas, padronização na qualidade da técnica de higiene oral. Atualização do impresso da coleta de dados para melhor adequação ao bundle.

### MÉTODO

O método utilizado é o modelo de melhorias com a implantação dos pacotes de Intervenções (Bundles). O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar desde início havia implantando os bundles para estas infecções, porém ainda a prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea foi um grande desafio. Com o início do projeto foi implantando a equipe de melhoria, composta por membros da Coordenação Médica, de Enfermagem, da Fisioterapia, Qualidade, SCIH e Alta Administração. Esta equipe tinha diversas atribuições: monitorava os indicadores, adesão aos bundles, realiza implantações de novas estratégias para adesão aos bundles, participava das Rondas de Lideranças com apresentação dos indicadores no quadro de Gestão a Vista, participava das Sessões de Aprendizagem Presencial (SAP) e Virtual (SAV) e visitas técnicas.

### RESULTADOS

A proposta então era em 18 meses atingir a mediana de 5,3, equivalente a 30% e ao final de 2019 reduzir em 50% a mediana, porém com todas as estratégias e materiais implantadas a mediana reduziu a zero, sendo uma redução de 100% na mediana.

Em 2017 foram 16 sepses associadas a CVC, em 2018 foram 14 casos, em 2019 foram 9 casos, e em 2020 foram 6 casos.

Abaixo o quadro demonstra o histórico de mediana, o número de infecções relacionadas a ICS-CVC e a redução equivalente aos anos do projeto.

### RESULTADOS

Ano	Mediana	No. De infecções	Redução
2017	7,6	16	
2018	5,3	14	30%
2019	0	9	100%
2020	0	6	100%

As pneumonias associadas a ventilação mecânica também são infecções com várias medidas de prevenção. No início do projeto a mediana foi de zero, devido ao histórico da instituição, porém durante o projeto apresentamos alguns casos de pneumonia e também tivemos baixa adesão a alguns itens do bundle. No ano de 2017 a mediana de ICS-CVC foi de 0 (com 4 casos), sendo que houve aumento da mediana em 2018 (4,9), com nova redução em 2019 ficando a mediana em zero novamente (redução de 100%). Essa redução foi mantida em 2020 com nenhuma infecção e mediana de 0.

Ano	Mediana	No. De Infecções
2017	0	4
2018	4,9	7
2019	0	4
2020	0	0

Historicamente, As ITU-CVD sempre tiveram números baixos na nossa UTI adulto 2, ficando as medianas sempre zero.

Ano	Mediana	No. De Infecções
2017	0	3
2018	0	2
2019	0	1
2020	0	1

### DISCUSSÃO

A parceria entre o Hospital e o HUB Hospital Oswaldo Cruz foi de grande valia. Trouxe muito aprendizado para todos e o mais importante foi a redução de infecções e vidas salvas.